

RELEASE
1T2026



GRUPO
LUPPO

Araraquara-SP, 12 de maio de 2026. A Lupo S.A. e suas controladas (“Grupo Lupo”) divulgam seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26).

DESTAQUES 1T26

- **+28,2%** em **Receita Líquida** da marca Lupo Sport no 1T26 vs. 1T25.
- **Lucro Líquido Ajustado** de **R\$ 35,9 milhões** no 1T26, com **Margem Líquida Ajustada** de **11,0%**.
- **R\$ 25,6 milhões** de **Geração de Caixa Livre** no 1T26, **R\$ 10,1 milhões** superior ao 1T25.



Carlos Alberto Mazzeu
Diretor de Relações com Investidores

E-mail: ri@lupo.com.br

Telefone: +55 16 3508 4290

Website: ri.lupo.com.br

Celular: +55 16 99364 1236

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar do ambiente econômico desfavorável, com juros altos e pressão sobre o consumo das famílias, entramos em 2026 com um parque industrial redesenhado, uma marca em forte crescimento, uma nova linha de tênis e nossa primeira unidade produtiva no exterior. É com esse conjunto, além de nosso sólido portfólio de marcas e de canais de vendas, que buscaremos nossos melhores resultados.

A marca Lupo Sport registrou um crescimento de 28,2% de receita líquida no 1T26 em relação ao 1T25, ao passo que o canal de franquias e lojas próprias aumentou 5,9%, evidenciando um modelo de negócio consolidado e uma rede madura. Mesmo com esses avanços, a receita líquida total do Grupo Lupo, de R\$ 327,7 milhões, ficou em patamar semelhante ao apurado no 1T25, refletindo um ambiente de consumo ainda pressionado.

O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 35,9 milhões, representando um crescimento de 53,2% sobre o 1T25. Nosso desempenho também se traduziu na geração de caixa livre, que fechou o trimestre em R\$ 25,6 milhões, reforçando a solidez financeira da companhia.

Encerramos o primeiro trimestre de 2026 com resultados dentro do esperado. A reorganização industrial segue no ritmo previsto e, em paralelo, avançamos na construção de uma operação mais eficiente. Seguimos confiantes de que os esforços empreendidos hoje se traduzirão em resultados expressivos ao longo do ano.

Liliana Aufiero
Diretora Presidente





PRINCIPAIS INDICADORES

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Destaques			
Receita operacional bruta	390,7	394,0	-0,8%
Receita operacional líquida	327,7	332,1	-1,3%
CPV	(236,7)	(226,4)	4,5%
Lucro operacional bruto	91,1	105,7	-13,9%
Margem bruta%	27,8%	31,8%	-4,0 p.p.
EBITDA	36,2	40,6	-10,8%
Margem EBITDA%	11,0%	12,2%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado	36,1	41,2	-12,4%
Margem EBITDA Ajustado%	11,0%	12,4%	-1,4 p.p.
Lucro Líquido	37,0	23,0	60,4%
Margem Líquida%	11,3%	6,9%	4,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	35,9	23,4	53,2%
Margem Líquida Ajustada%	11,0%	7,1%	3,9 p.p.
Indicadores			
Caixa Líquido ¹	282,1	230,1	22,6%
NOPAT ²	162,7	148,2	9,8%
Capital Empregado médio	1.266,5	1.198,2	5,7%
ROIC%	12,8%	12,4%	0,5 p.p.

¹ Representa caixa e equivalentes de caixa, deduzidos de financiamentos.

² NOPAT (LTM): soma dos últimos 12 meses.



RECEITA LÍQUIDA POR MARCA

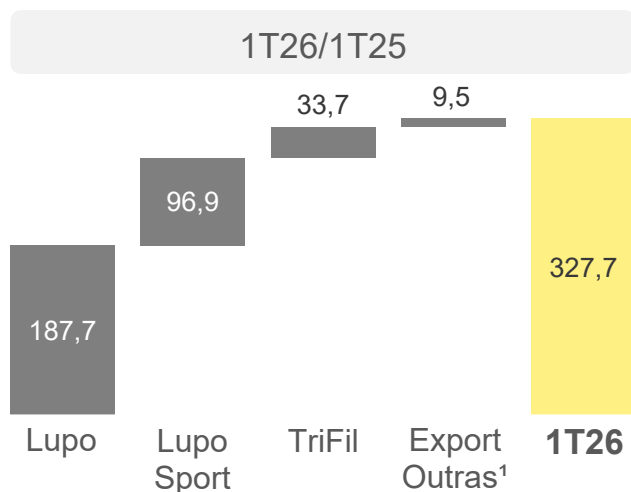
O Grupo Lupo registrou receita líquida de R\$ 327,7 milhões no 1T26, ficando em patamar semelhante ao observado no 1T25. Em relação às marcas, a receita líquida da Lupo Sport cresceu 28,2% em comparação ao 1T25, sendo o destaque do trimestre, com R\$ 96,9 milhões.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Lupo	187,7	202,7	-7,4%
Lupo Sport	96,9	75,6	28,2%
TriFil	33,7	40,5	-16,9%
Outras ¹	6,8	5,5	23,7%
Receita líquida mercado interno	325,0	324,2	0,3%
Receita líquida mercado externo	2,7	7,9	-65,8%
Receita líquida total	327,7	332,1	-1,3%

¹ 1T26: inclui Scala, serviços de industrialização e venda de malhas e de matérias-primas como fios, elásticos e acessórios.

Composição da Receita Líquida por Marca

(R\$ milhões)



% Part.	57%	30%	10%	3%	100%
% Cres.	-7,4%	28,2%	-16,9%	-29,3%	-1,3%

¹ Inclui Scala, serviços de industrialização e venda de malhas e de matérias-primas como fios, elásticos e acessórios.





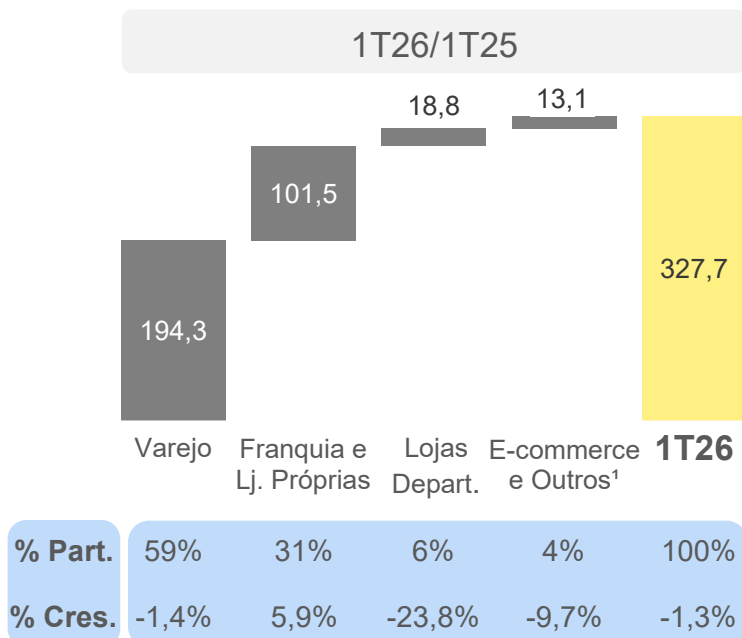
RECEITA LÍQUIDA POR CANAL

O canal de franquias e lojas próprias atingiu receita líquida de R\$ 101,5 milhões no 1T26, um aumento de 5,9% vs. 1T25, refletindo a solidez do modelo de negócio e a maturidade da rede. O e-commerce próprio, por sua vez, seguiu em trajetória de expansão, registrando receita líquida de R\$ 7,2 milhões, um crescimento de R\$ 2,7 milhões em relação ao 1T25. Por fim, o canal de lojas de departamento apurou retração no período, reflexo, principalmente, de efeitos pontuais de calendário no reconhecimento de receitas.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Varejo Multimarcas	194,3	197,0	-1,4%
Franquias e lojas próprias	101,5	95,9	5,9%
Lojas de departamento	18,8	24,7	-23,8%
E-commerce próprio	7,2	4,5	59,9%
Private label	3,2	2,1	52,0%
Receita líquida mercado interno	325,0	324,2	0,3%
Receita líquida mercado externo	2,7	7,9	-65,8%
Receita líquida total	327,7	332,1	-1,3%

Composição da Receita Líquida por Canal

(R\$ milhões)



¹ Inclui private label e mercado externo.



**NOSSA
CAPILARIDADE**

34 mil
Pontos de vendas

855
Franquias e Lojas Próprias

55
Varejo Qualificado (Lojas TriFil)

1.316
Espaços Especiais



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto foi de R\$ 91,1 milhões no 1T26, uma redução de 13,9% em relação ao 1T25. A margem bruta foi de 27,8%, uma redução de 4,0 p.p. vs. 1T25, em linha com o esperado em meio ao processo de reorganização industrial. Estamos confiantes na normalização gradual da eficiência produtiva com o avanço dessa iniciativa.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida	327,7	332,1	-1,3%
Matéria-prima, materiais de consumo e outros	(120,6)	(110,9)	8,8%
Despesas com pessoal	(97,5)	(97,9)	-0,4%
Depreciação e amortização	(12,1)	(10,9)	11,2%
Energia elétrica	(6,4)	(6,7)	-4,4%
Total custos dos produtos vendidos	(236,7)	(226,4)	4,5%
Lucro Bruto	91,1	105,7	-13,9%
Margem bruta%	27,8%	31,8%	-4,0 p.p.

DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS

As despesas de vendas e administrativas (SG&A) somaram R\$ 73,3 milhões no 1T26, representando uma redução de 7,8% frente ao 1T25, impulsionada, principalmente, pelos menores gastos com fretes e propaganda e publicidade.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
SG&A	(73,3)	(79,5)	-7,8%
% receita líquida	-22,4%	-23,9%	1,6 p.p.
Pessoal	(27,4)	(26,6)	3,3%
Despesas comerciais	(17,0)	(22,4)	-24,1%
Fretes e armazenagem	(13,0)	(14,7)	-11,4%
Prestação de serviços	(5,6)	(5,3)	5,9%
Materiais	(2,7)	(3,5)	-24,0%
Depreciações	(1,9)	(2,4)	-20,7%
Outras	(5,7)	(4,6)	23,2%

EBITDA E MARGEM EBITDA

EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

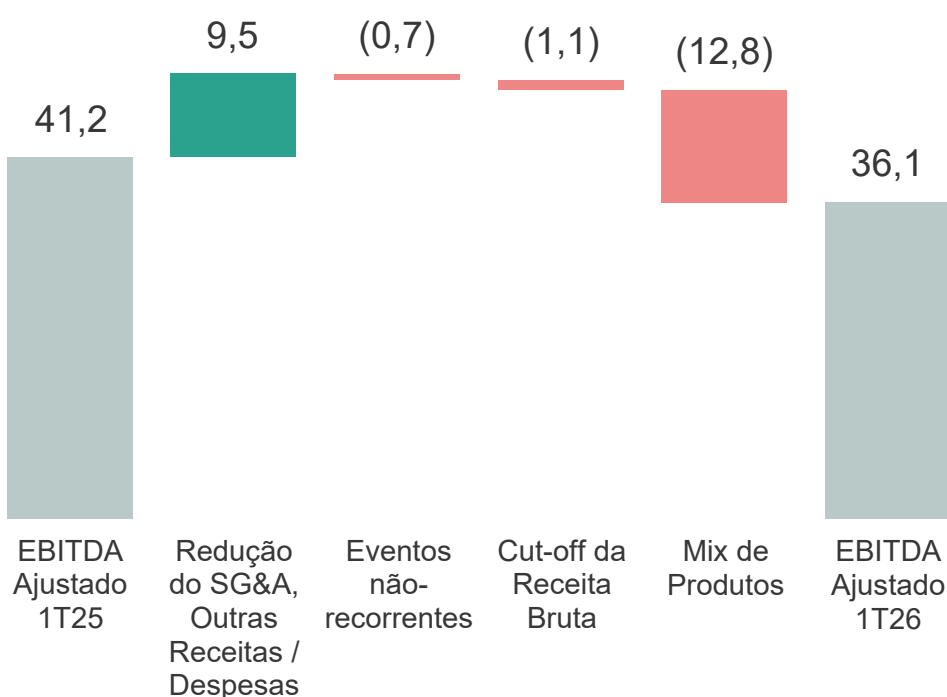
O EBITDA ajustado no 1T26 foi de R\$ 36,1 milhões, com margem de 11,0%; 1,4 p.p. inferior à do 1T25.

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Lucro Líquido	37,0	23,0	60,4%
(+/-) Despesas com IR e CS	(7,7)	7,3	-205,5%
(+/-) Financeiras Líquidas	(7,1)	(3,1)	131,4%
(+) Depreciação e amortização	14,0	13,3	5,4%
(=) EBITDA	36,2	40,6	-10,8%
Margem EBITDA %	11,0%	12,2%	-1,2 p.p.
Processos tributários ¹	(0,6)	-	(0,6)
Reversão de despesas com reestruturação de pessoal	0,5	0,6	(0,1)
(=) EBITDA Ajustado	36,1	41,2	-12,4%
Margem EBITDA ajustado %	11,0%	12,4%	-1,4 p.p.

¹ Pedidos de restituição administrativos relativos aos valores correspondentes aos créditos presumidos de ICMS indevidamente incluídos na base de cálculo do PIS e da COFINS.

O EBITDA permite melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como sobre a capacidade da Companhia para cumprir com as obrigações passivas e para obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

Composição do EBITDA Ajustado 1T26 vs. 1T25 (*Pro Forma*) (R\$ milhões)





LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 35,9 milhões no 1T26, um aumento de 53,2% frente ao 1T25. Esse resultado refletiu em uma margem líquida ajustada de 11,0%, correspondendo a um incremento de 3,9 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Lucro Líquido	37,0	23,0	60,4%
Margem líquida %	11,3%	6,9%	4,3 p.p.
Processos tributários ¹	(1,4)	-	(1,4)
Reversão de despesas com reestruturação de pessoal	0,3	0,4	(0,1)
Lucro Líquido Ajustado	35,9	23,4	53,2%
Margem líquida ajustada %	11,0%	7,1%	3,9 p.p.

¹ Inclui receita financeira de juros referente aos pedidos de restituição administrativos relativos aos valores correspondentes aos créditos presumidos de ICMS indevidamente incluídos na base de cálculo do PIS e da COFINS.



GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa livre foi de R\$ 25,6 milhões no 1T26, superando em R\$ 10,1 milhões o observado no 1T25. Contribuiu para esse resultado o aumento nos tributos a recolher.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
EBITDA	36,2	40,6	(4,4)
Itens não caixa e impostos	(2,1)	(2,1)	(0,0)
Itens não caixa ¹	5,9	(1,4)	7,3
IR e CS corrente e diferido	(7,7)	7,3	(15,0)
IR e CS corrente pagos	(0,3)	(8,0)	7,7
Investimentos em capital de giro	6,4	(7,1)	13,6
Contas a receber de clientes	29,2	24,9	4,3
Estoque	(47,1)	(94,1)	47,0
Impostos a recuperar	10,5	18,5	(8,0)
Fornecedores e salários	3,9	59,9	(56,0)
Outros	9,9	(16,4)	26,3
CapEx	(15,0)	(16,0)	1,0
Geração de Caixa Livre	25,6	15,4	10,1

¹ Considera-se provisões para contingência, perdas com clientes, obsolescência de estoques e baixa de ativos fixos.

CAIXA LÍQUIDO

Fechamos o 1T26 com um caixa líquido de R\$ 282,1 milhões, um aumento de R\$ 52,0 milhões em comparação ao 1T25, refletindo a solidez de nossa posição financeira.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var.
Empréstimos e financiamentos (circulante)	2,5	12,3	(9,8)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	45,4	50,0	(4,5)
Dívida Bruta	47,9	62,2	(14,4)
Caixa e equivalentes de caixa	329,9	292,3	37,6
Caixa Líquido	282,1	230,1	52,0



REDES DE LOJAS

O sell-in para as nossas redes de lojas foi de R\$ 135,7 milhões no 1T26, 5,1% acima do verificado no 1T25. A Lupo Sport e a Scala foram os destaques entre as nossas bandeiras, crescendo, respectivamente, 12,2% e 87,2% no 1T26 frente ao 1T25. Já o sell-out foi de R\$ 292,7 milhões no período, 2,1% superior ao 1T25.

(R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. %
Receita Bruta Total (sell-in)	135,7	129,0	5,1%
Lojas Lupo	116,3	112,3	3,5%
Lojas Lupo Sport	9,8	8,8	12,2%
Lojas Scala	7,8	4,1	87,2%
Lojas Trifil	1,7	3,8	-53,8%
Receita Bruta Total (sell-out)	292,7	286,8	2,1%
Lojas Lupo	255,6	253,1	1,0%
Lojas Lupo Sport	21,6	19,8	9,2%
Lojas Scala e Lojas Trifil	15,5	13,9	11,3%

Nossa rede de lojas contava com 910 lojas no fim do 1T26, o que correspondeu a uma redução de 23 lojas em relação ao 1T25.

Número de Lojas	Saldo			Em operação		
	1T26	1T25	Var.	1T26	1T25	Var.
Total de Lojas	-12	-7	-5	910	933	-23
Lojas Lupo	-2	-3	1	757	758	-1
Lojas Lupo Sport	0	0	0	51	47	4
Lojas Scala	0	-3	3	45	51	-6
Lojas Trifil	-10	-1	-9	57	77	-20

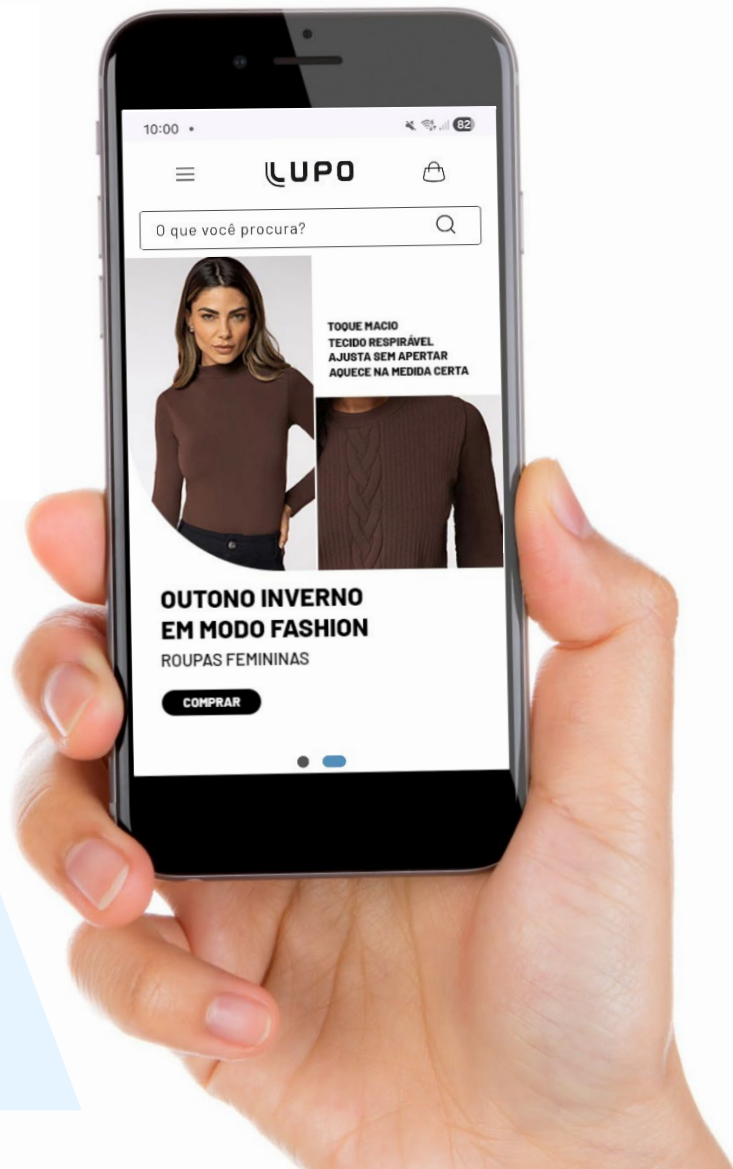
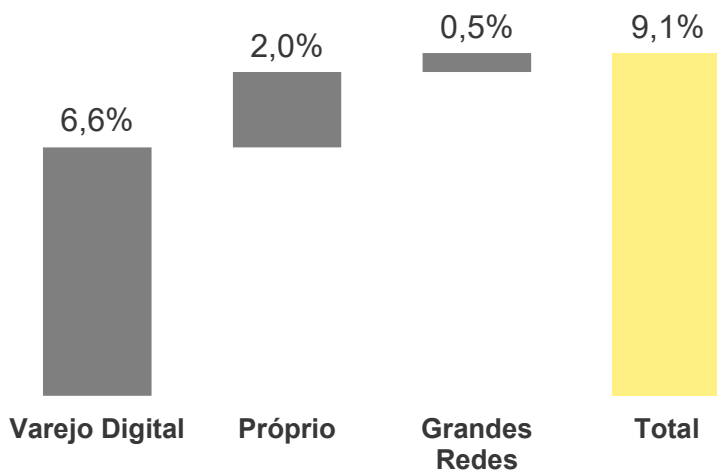




E-COMMERCE

Vendas no E-commerce 1T26

% sobre a receita bruta



Presente nos maiores E-COMMERCEs do Brasil



PDV MÓVEL implantado em 778 lojas



OMNICHANNEL implantado em mais de 90% das franquias

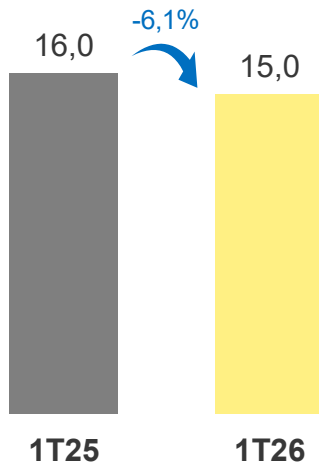




INVESTIMENTOS

Investimentos 1T26 vs. 1T25

R\$ milhões



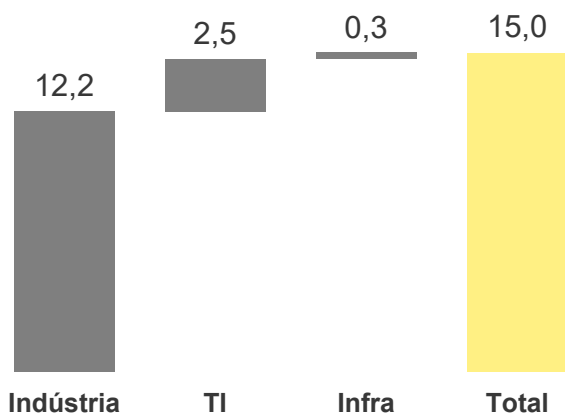
22 máquinas adquiridas no 1T26:

18 para tecelagem

4 para acabamento/estamparia

Distribuição dos investimentos 1T26

R\$ milhões



**Implantação Sistema ERP
SAP S/4HANA**

**1T26
R\$ 2,4 milhões**

**Investimento Total Acumulado
R\$ 7,7 milhões**



SUSTENTABILIDADE – ESG

Inauguramos a loja Econtainer, um grande marco em sustentabilidade para a Lupo. Construída inteiramente com tijolos produzidos a partir de resíduos de poliamida gerados em nosso parque fabril, a loja, localizada em Roseira-SP, representa um modelo de economia circular.

Transformando descarte industrial em infraestrutura, inovação e impacto positivo, a loja Econtainer é um símbolo de como a indústria pode reinventar e construir um futuro mais responsável.





BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	329,9	316,1
Contas a receber de clientes	339,3	373,7
Estoques	453,1	407,2
Adiantamento a fornecedores	17,5	27,7
IR/CS a recuperar	43,1	41,6
Impostos a recuperar	44,3	55,0
Outras contas a receber	14,0	16,8
Total do ativo circulante	1.241,2	1.238,0
Contas a receber de clientes	0,5	0,5
Impostos a recuperar	3,7	3,6
Depósitos judiciais	6,6	6,5
Ativo fiscal diferido	23,2	18,0
Investimentos	0,1	0,1
Imobilizado	410,1	412,2
Intangível	105,2	103,3
Total do ativo não circulante	549,4	544,3
Total do ativo	1.790,6	1.782,3
Fornecedores	75,2	71,8
Empréstimos e financiamentos	2,5	3,4
Passivo de arrendamentos	19,8	24,4
Salários e férias a pagar	38,0	37,5
Impostos e contribuições a recolher	20,1	17,4
IR/CS a recolher	0,1	0,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23,1	41,6
Outras contas a pagar	16,4	21,8
Total do passivo circulante	195,1	218,2
Empréstimos e financiamentos	45,4	47,9
Passivo de arrendamentos	50,8	51,3
Impostos e contribuições a recolher	0,1	0,1
Dividendos a pagar	30,2	29,3
Passivo fiscal diferido	40,1	42,7
Provisões para contingências	3,6	4,3
Outras contas a pagar	2,2	2,3
Total do passivo não circulante	172,4	177,9
Capital social	1.157,5	1.157,5
Ajuste de avaliação patrimonial	111,7	112,8
Reserva legal	8,9	8,9
Reserva para investimento	107,1	107,1
Lucros acumulados	38,0	0,0
Total do patrimônio líquido	1.423,1	1.386,2



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	1T26	1T25
Receita operacional bruta	390,7	394,0
Impostos sobre vendas	(63,0)	(61,9)
Receita operacional líquida	327,7	332,1
Custos dos produtos vendidos	(236,7)	(226,4)
Lucro operacional bruto	91,1	105,7
Despesas com vendas	(49,5)	(55,8)
Despesas administrativas e gerais	(23,8)	(23,7)
Reversão (perdas) esperadas com créditos	(2,8)	(2,3)
Outras receitas operacionais	12,2	13,5
Outras despesas operacionais	(5,0)	(10,1)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	22,2	27,3
Receitas financeiras	13,7	10,1
Despesas financeiras	(6,7)	(7,0)
Resultado antes dos impostos	29,2	30,3
IR/CS corrente	(0,1)	(9,4)
IR/CS diferido	7,8	2,1
Lucro (prejuízo) do exercício	37,0	23,0



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	1T26	1T25
Lucro (prejuízo) do exercício	37,0	23,0
Depreciação e amortização	14,0	13,3
Provisões para riscos	(0,7)	(11,9)
IR/CS corrente e diferido	(7,7)	7,3
Variação monetária, cambial e juros	1,8	2,1
Provisão para perdas de crédito esperadas (PDD)	2,8	2,3
Provisão para perdas de estoques	0,8	8,0
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado	3,0	0,3
Variações em:		
Contas a receber de clientes	29,2	24,9
Estoques	(47,1)	(94,1)
Adiantamento a fornecedores	10,2	2,3
Impostos a recuperar	10,5	18,5
Outras contas a receber	2,8	(2,0)
Depósitos judiciais	(0,1)	(0,9)
Fornecedores	3,4	53,3
Salários e férias a pagar	0,5	6,6
Impostos e contribuições a recolher	2,6	(4,5)
Outras contas a pagar	(5,7)	(11,2)
IR/CS pagos	(0,3)	(8,0)
Juros pagos - arrendamentos	(0,8)	(1,9)
Juros pagos - empréstimos	(2,2)	(1,7)
Fluxo de caixa operacional	54,2	25,7
Aquisição de imobilizado	(12,7)	(14,2)
Aquisição de intangível	(2,3)	(1,8)
Fluxo de caixa investimento	(15,0)	(16,0)
Pagamento de principal de arrendamento	(6,8)	(6,3)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(18,5)	(17,6)
Fluxo de caixa financiamentos	(25,3)	(24,0)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro	316,1	306,6
Fluxo de caixa operacional	54,2	25,7
Fluxo de caixa investimento	(15,0)	(16,0)
Fluxo de caixa financiamentos	(25,3)	(24,0)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	329,9	292,3



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais do Grupo Lupo referentes ao período findo em 31 de março de 2026, bem como as de períodos e anos anteriores, estão disponíveis no website:

<https://ri.lupo.com.br/>.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia preserva a independência de seus auditores. Durante o exercício findo em 31 de março de 2026, os auditores da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras do período.

